

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES: BAIXIO DO MUQUÉM, BAIXIO DAS PALMEIRAS E BAIXIO DOS OITIS EM CRATO – CE.

Joelha Alves da Silva¹, Fabiano Candido Matias², Ana Roberta Duarte
Piancó³

Resumo:

A presente pesquisa consiste na construção de um diagnóstico do processo de desterritorialização de algumas comunidades camponesas pertencentes ao município do Crato – CE, sendo Baixio do Muquém, Baixio das Palmeiras e Baixio dos Oitis. Estas estão sendo atingidas diretamente e indiretamente em decorrência da implementação do Projeto Cinturão das Águas do Ceará – CAC. Objetivamos levantar e Investigar os principais impactos positivos e negativos do projeto Cinturão das Águas nas Comunidades anteriormente citadas. A pesquisa vem sendo desenvolvida com caráter quantiquantitativo utilizando o método dialético, estruturada e executada em três etapas para ser alcançado os objetivos propostos pela pesquisa, a primeira etapa foi a realização de pesquisa bibliográfica, de suma importância para construirmos o referencial teórico do presente trabalho, Baseando-nos em autores como Fernandes (2011), Martins (1991), Brito (2016), dentre outros autores. A segunda etapa foi o trabalho de campo com aplicação de questionários com os camponeses diretamente atingidos pelo CAC totalizando 40 e a última etapa foi a realização do mapeamento dos camponeses diretamente atingidos, visando obter material cartográfico que identifique e possibilite maior caracterização da área estudada. Identificamos que a obra ainda não foi iniciada nas comunidades Baixio das Palmeiras, Baixio do Muquém e Baixio dos Oitis, devido ao movimento de resistência a obra, até o presente momento foi realizado cadastro das famílias que serão diretamente atingidas pela obra, constatamos através dos resultados dos questionários que parte das

¹ Bolsista de Iniciação Científica membro do Grupo de Pesquisa do CNPq :Território, Espaço e Movimentos Sociais da Universidade Regional do Cariri, e-mail:Joelha.alves@hotmail.com

² Bolsista de Iniciação Científica membro do Grupo de Pesquisa do CNPq :Território, Espaço e Movimentos Sociais da Universidade Regional do Cariri, e-mail: autor1@urca.br

³ Ana Roberta Duarte Piancó, Orientadora, Professora do Curso de Geografia /DEGEO., da Universidade Regional do Cariri – URCA Líder do Grupo de Pesquisa CNPq : Território, Espaço e Movimentos Sociais. Email roberta.pianco @urca.br Instituto

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

famílias diretamente atingidas foram indenizadas e outros ainda esperam pela indenização. Identificamos até o presente momento que a maioria das famílias resiste a obra, especialmente aquelas que, diretamente vão ser atingidas, portanto, não querem sair de suas casas, na qual tem um laço afetivo, e cultural. Constatamos que após todo o período de campo e análise realizados nas comunidades, que a obra está gerando conflitos e ou mesmo sobreposição de conflito, uma vez que lutam para não perder a terra e o acesso à água, muita aflição entres os moradores, onde os mesmos teme perderem suas casas a qual tem uma identidade cultural criada com todos os anos que estão ali residindo. Identificamos que através dessa implementação está gerando um processo de desterritorialização dos moradores das comunidades citadas.

Palavras-chave: Desterritorialização. Conflitos. Camponeses.

Agradecimentos:

Agradecemos a Urca pela bolsa de pesquisa e ao GEA pelas reuniões e debates dos livros e artigos e também a Funcap /FECOP e CNPQ que financia a bolsa, aos moradores das comunidades Baixio dos Oitis, Baixio Muquém e Baixio das Palmeiras que nos receberam de braço aberto, a Professora Roberta pela orientação e incentivo